



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Infecções Fúngicas Em Uma Unidade Terciária Neonatal De Um Hospital Do Vale Do Paraíba- Sp

Autores: MARIANA ANANIAS ASSUNÇÃO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE), GLADYS GRIPP BICALHO, FLÁVIA MACIEL PORTO, BÁRBARA KELLEM SILVA MARTINS

Resumo: Introdução: A admissão de um recém-nascido (RN) em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal pode vir acompanhada de agravos, dentre os quais destacam-se as infecções fúngicas (IF). Acometem mais os prematuros e de muito baixo peso (MBP), e a mortalidade pode chegar a 40. A profilaxia antifúngica é uma forma de prevenir a doença e diminuir suas consequências. Objetivos: Descrever os RNs com IF em uma unidade terciária neonatal, o número de casos ocorridos, sua tendência anual e os óbitos relacionados a este agravo. Métodos: Estudo epidemiológico observacional descritivo retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de casos de IF neonatal admitidos entre 01 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2016, a partir do banco de dados do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar de um hospital de atendimento terciário e pela revisão de prontuários dos casos confirmados de IF através de cultura. Resultados: Identificou-se 30 casos de IF no período estudado (1,5), e alta mortalidade (33,4), semelhante ao encontrado na literatura. Candida foi isolada em todos os casos, e metade da amostra foi de Candida albicans. Os mais acometidos foram os prematuros e os de MBP ao nascer. A idade gestacional (IG) ao nascer mais frequente foi entre 28 a 33 semanas, e aproximadamente 60 correspondiam a RNs menores de 34 semanas, mostrando a vulnerabilidade de tal faixa etária e peso. A média de internação até o diagnóstico foi de 23 dias. No entanto, nos RNs acometidos que foram a óbito (n=10), constatou-se que a idade de aparecimento da doença foi menor (média de 16,1 dias). Em quatro casos, o diagnóstico foi feito com menos de uma semana de vida, sendo três deles identificados com Candida albicans e parto vaginal como via de nascimento, e 50 foi a óbito na vigência da doença. Conclusão: A baixa frequência encontrada (1,5) não justificaria a indicação de profilaxia rotineira baseada em peso e IG. No entanto, devido à alta morbimortalidade, é recomendável manter vigilância individualizada, com atenção especial aos prematuros, principalmente os extremos e de muito baixo peso.